Operações em vírgula flutuante

João Canas Ferreira

Abril 2020



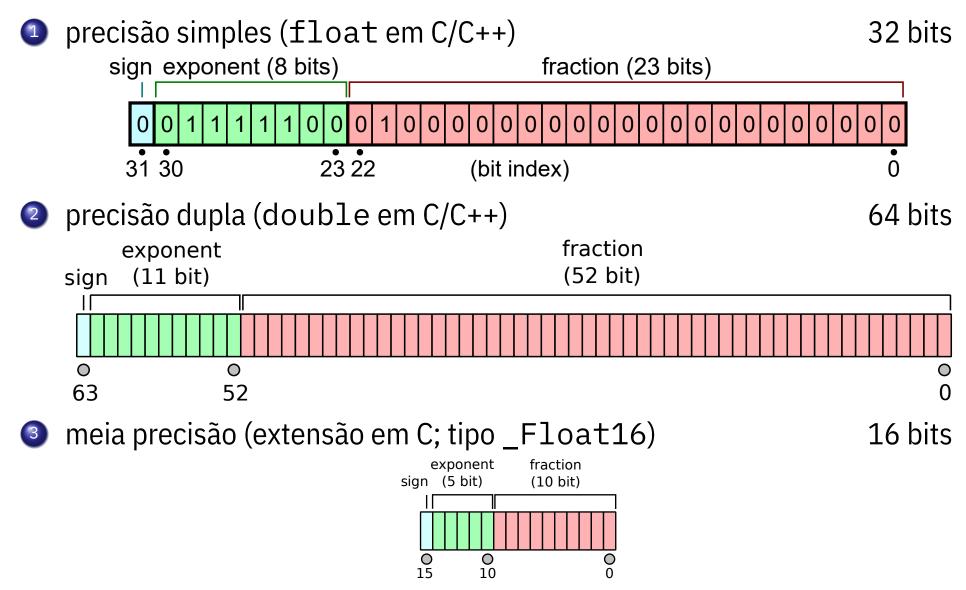
Assuntos

1 Vírgula flutuante: aspetos gerais

Categorias de instruções

Tipos de dados

A arquitetura AArch64 suporta 3 tipos de dados em vírgula flutuante de acordo com a norma IEEE-754-2008:



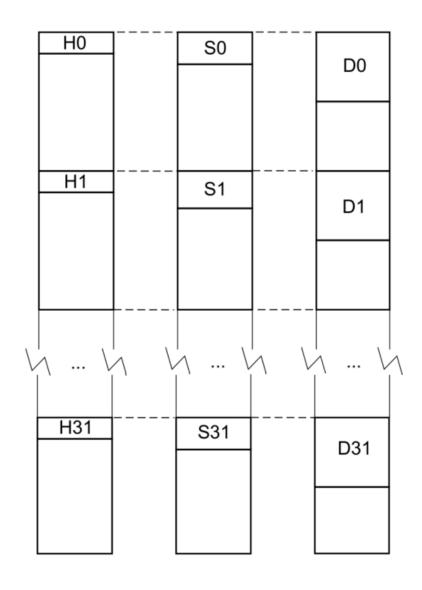
Exemplo em C

Atenção: **Em C**, _Float16 serve apenas para armazenamento; para cálculos é convertido em float ou double.

```
#include <stdio.h>
float vFloat = 126.2346f;
double vDouble = 124.23434556;
_Float16 vHalf[2];
int main (void)
{
   printf("%.8f %.8f\n", vFloat, vDouble);
   vHalf[0] = vFloat; vHalf[1] = vDouble;
   vFloat = vHalf[0]; vDouble = vHalf[1];
   printf("%.8f %.8f\n", vFloat, vDouble);
}
Resultado impresso _
 126.23459625 124.23434556
```

126.25000000 124.25000000

Registos dedicados



- Registos D0–D31: precisão dupla
- Registos S0–S31: precisão simples
 - \rightarrow 32 bits menos significativos de D0-D31
- Registos H0–H31: meia precisão → 16 bits menos significativos de D0-D31 (e de S0-S31)

Resultados e argumentos de sub-rotinas

- Os registos D0-D7 (S0-S7) são usados para passar argumentos e retornar valores (D0 ou S0).
- Registos são atribuídos aos parâmetros por ordem.
 - Por exemplo, se o 1º argumento for do tipo float e o 2º do tipo double, são passados em SO e D1, respetivamente.
 - A atribuição de registos VF e de registos inteiros (Xn ou Wn) são independentes.
- Registos 8–15 (S ou D) devem ser preservados pela sub-rotina; os outros registos não são preservados (em geral).

Assuntos

Vírgula flutuante: aspetos gerais

Categorias de instruções

Operações aritméticas

- Operandos são do mesmo tipo, que é também o tipo do resultado
- Formato geral: FXXXX Rdest, Rn, Rm $R \in \{H,S,D\}$
- Operações combinadas: FXXXX Rdest, Rn,Rm,Ra $R \in \{H,S,D\}$

| Instrução | Operação |
|-----------|---------------------------------|
| FADD | Rdest = Rn+Rm |
| FSUB | Rdest = Rn-Rm |
| FDIV | Rdest = Rn/Rm |
| FMUL | $Rdest = Rn \times Rm$ |
| FNMUL | $Rdest = -(Rn \times Rm)$ |
| FMADD | $Rdest = (Rn \times Rm) + Ra$ |
| FNMADD | $Rdest = - (Rn \times Rm) - Ra$ |
| FMSUB | $Rdest = - (Rn \times Rm) + Ra$ |
| FNMSUB | $Rdest = (Rn \times Rm) - Ra$ |

Funções matemáticas

- Operandos são do mesmo tipo, que é também o tipo do resultado
- Formato geral (1 operando): FXXXX Rdest, Rn $R \in \{H,S,D\}$
- Formato geral (2 operandos): FXXXX Rdest, Rn, Rm $R \in \{H,S,D\}$

| Instrução | Operação |
|-----------|------------------------|
| FABS | Rdest = Rn |
| FMAX | Rdest = max(Rn;Rm) |
| FMIN | Rdest = min(Rn;Rm) |
| FNEG | Rdest = -Rn |
| FSQRT | $Rdest = \sqrt{Rn}$ |
| FRINTI | Rdest = arredondar(Rn) |

Movimentação de dados

- Entre registos VF, sem conversão (FMOV)
 - FMOV Rd, Rn Rd \leftarrow Rn
- Entre registos VF e registos de uso geral *sem conversão* (FMOV)
 - Wd \leftarrow {Hn, Sn}
 - $Xd \leftarrow \{Hn, Dn\}$
 - $Hd \leftarrow \{Wn, Xn\}$
 - $Sd \leftarrow Wn$
 - $Dd \leftarrow Xn$
- Entre registos e memória: LDR, LDUR, STR, STUR, LDP e STP
- Condicional: FCSEL Rd, Rn, Rm, cond
 Se (cond=true) Rd ← Rn, senão Rd ← Rm

Exemplo de operações básicas em VF

```
#include <stdio.h>
                                       .data
#include <math.h>
                                       .global myVar1
                                       myVar1: .double 1.78
float VarF = 34.56f;
                                       .extern VarG
double VarG = -M PI;
double vect[]={1.0, -1.23, 7.56};
extern double vf func(double *v,
                                       .text
                                       .global vf_func
    int n, double coef);
                                       .type vf_func, %function
int main(void) {
                                       // X0: ponteiro para vetor
const int n = 3;
                                       // W1: número de elementos
double res;
                                       // D0: coeficiente
extern double myVar1;
                                       vf func:
res = vf_func(vect,n, 2.5);
                                          ldr
                                                  D1, [X0]
 for (int i = 0; i<n; i++)</pre>
                                          fmov D2, D0
   printf("%f ",vect[i]);
                                          fmul
                                                  D0, D1, D2
 printf("\nres=%f VarF=%f VarG=%f
                                          str
                                                  D0, [X0]
     myVar1=%f\n",
                                          ldr
                                                  D1, [X0, 8]
                                          fmul
                                                  D0, D1, D2
       res, VarF, VarG, myVar1);
 return 0;
                                          str
                                                  DO, [XO, 8]
                                          ldr
                                                  D2, myVar1
                                          ldr
                                                  X12, =VarG
2.500000 -3.075000 7.560000
                                          str
                                                  D2, [X12]
res=3.560000 VarF=34.560001
                                          fadd
                                                  D0, D2, D2
                                          ret
VarG=1.780000 myVar1=1.780000
```

Operações de comparação

- As instruções de comparação afetam os indicadores N, Z, C e V.
- Se os operandos não puderem ser comparados, então N=0, Z=0, C=1 e V=1.
- Todas as operações de VF podem afetar os indicadores.
- Os indicadores podem ser acedidos via registo especial NZCV (onde ocupam os bits 31:28)

| Instrução | Operação |
|---|--|
| FCMP Rn, RM FCMP Rn, #0.0 FCCMP Rn, Rm, #nzcv, cond | NZCV=comparação(Rn; Rm) NZCV=comparação(Rn; Rm) se cond NZCV=comparação(Rn; Rm) senão NZVC=#nzvc |

#nzvc: valor entre 0-15, composto pelos quatro bits de NZCV

Desvio: Manipulação direta dos indicadores

Exemplo de manipulação direta dos indicadores

```
MRS x1, NZCV

MOV x2, 0x30000000

BIC x1, x1, x2 // C e V colocados a 0 (bits 29 e 28)

ORR x1, x2, 0xC0000000 // N e Z colocados a 1 (bits 31 e 30)

MSR NZCV, x1 // atualizar indicadores
```

Conversão entre formatos VF

Instruções para converter entre formatos de precisão diferente.

| Instrução | Operação |
|-------------|--------------------------------------|
| FCVT Sd, Hn | meia precisão para precisão simples |
| FCVT Dd, Hn | meia precisão para precisão dupla |
| FCVT Hd, Sn | precisão simples para meia precisão |
| FCVT Dd, Sn | precisão simples para precisão dupla |
| FCVT Hd, Dn | dupla precisão para meia precisão |
| FCVT Sd, Dn | dupla precisão para precisão simples |

- Conversão de formato de precisão mais baixa para precisão mais alta: o valor numérico não é afetado
- Conversão de formato de precisão mais alta para precisão mais baixa: pode ocorrer arredondamento ou produzir NaN.

Conversão VF → *inteiros*

- A conversão pode gerar uma exceção, se o valor não for representável no formato de destino.
- Para números inteiros em complemento para 2 [com sinal] ($R \in \{H;S;D\}$):

```
FCVTNS Wd, Rn arredondar para inteiro 32 bits [-2^{31}; 2^{31} - 1] FCVNTS Xd, Rn arredondar para inteiro 64 bits [-2^{63}; 2^{63} - 1]
```

• Para números inteiros sem sinal ($R \in \{H;S;D\}$):

```
FCVTNU Wd, Rn arredondar para inteiro 32 bits [0; 2^{32} - 1] FCVNTU Xd, Rn arredondar para inteiro 64 bits [0; 2^{64} - 1]
```

Conversão inteiros $\rightarrow VF$

- A conversão pode gerar uma exceção, se o valor não for representável no formato de destino.
- De números inteiros em complemento para 2 [com sinal] ($R \in \{H;S;D\}$):

```
SCVTF Rd, Wn converter inteiro 32 bits para VF SCVTF Rd, Xn converter inteiro 64 bits para VF
```

• De números inteiros sem sinal [binário simples] ($R \in \{H;S;D\}$):

```
UCVTF Wd, Rn converter inteiro 32 bits (binário simples) para VF UCVTF Xd, Rn converter inteiro 64 bits (binário simples) para VF
```